



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ATA Nº 15 / 2021 - CCHLA - SIAG (11.00.53.07)

Nº do Protocolo: 23074.105537/2021-40

João Pessoa-PB, 18 de Outubro de 2021

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE LETRAS PRESENCIAIS

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um (27/09/2021), segunda-feira, às quatorze horas e trinta minutos (14h30min), por meio de videoconferência, reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Letras Presenciais para deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: **1. Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos Presenciais de Letras.** Estiveram presentes os membros infra-assinados. Verificada a existência de quórum, a professora Pilar Roca, Coordenadora do Curso, iniciou a reunião apresentando a pauta. Passou, em seguida, à discussão do ponto **1. Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos Presenciais de Letras.** A professora Pilar Roca explicou que os Núcleos Docentes Estruturantes atuam no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em contínuo, pontuou a diferença entre a atuação do Colegiado de Curso, que possui caráter deliberativo e administrativo, e a do Núcleo Docente Estruturante, enfatizando que a função deste não é apenas elaborar o projeto pedagógico, mas acompanhar o projeto em seu desenvolvimento, observando-o, regularizando-o e promovendo a sua adequação. Destacou ainda a proposta da Coordenação de que, em cada período letivo, sejam realizadas pelo menos duas reuniões pedagógicas pelos NDEs, uma no início e outra no seu encerramento. Em referência à atuação do NDE, a Coordenadora esclareceu que os membros dos núcleos devem fazer o que já é feito na coordenação de área, sendo a estruturação dos NDEs uma formalização dessas ações, tais como escutar os professores que atuam no curso quanto a situações que envolvam o desenvolvimento do projeto pedagógico e trazer isso para ser discutido no NDE e, caso seja cabível, no órgão consultivo e deliberativo, que é o Colegiado de curso. Em seguida, a Coordenadora pontuou a necessidade de alinhar as três grandes áreas: língua, literatura e estágios. Destacou também que, dentro do curso, há componentes curriculares e os TCCs, e que, quanto a este último, os NDEs têm muito a fazer, no sentido de ajudar desde o início os alunos, seja por participação em grupos de pesquisa que já os encaminhem rumo ao TCC, seja estimulando ou acompanhando esses alunos. Sintetizou, assim, que as reuniões do NDE devem reunir as problemáticas identificadas em sua atuação e sugerir possíveis encaminhamentos e soluções, sendo estas consultivas e de natureza acadêmica. Seguindo em sua fala, a professora Pilar Roca registrou a necessidade de que as reuniões de atuação dos núcleos sejam sempre documentadas, sobretudo diante da necessidade de comprovações solicitadas em avaliações do MEC. Em seguida, a professora Marta Pragana pediu a palavra para parabenizar a coordenação pela proposta e disse achar bem-vinda essa valorização do Núcleo Docente Estruturante, ressaltando a importância de fortalecê-lo. Em resposta, a professora Pilar Roca concordou com essa relevância e disse que o NDE é a peça móvel que permite acompanhar e gerenciar o projeto pedagógico, trazendo as reflexões emanadas da prática. Retomando a fala, a professora Marta Pragana enfatizou que, com isso, a resposta seria muito mais rápida. Em seguida, o professor Edmilson Borborema perguntou se as possíveis mudanças vistas como necessárias pelos NDEs poderiam acontecer sem a necessidade de uma mudança de currículo, consistindo em mudanças pontuais. A professora Pilar Roca, em resposta, esclareceu que, caso a mudança envolvesse uma disciplina, essa alteração deveria ser sugerida ao colegiado departamental, que decidiria quanto à questão. Destacou adicionalmente que muitas vezes não é questão de mudar, mas de fazer funcionar, diante do diálogo e da constante presença, promovendo mudanças heurísticas, dando uma cara mais humanizada ao projeto pedagógico. Sucedendo-se na fala, a professora Betânia Medrado endossou as palavras da professora Marta Pragana e afirmou que, cada vez mais, deve-se buscar espaços de diálogo. Parabenizou a coordenadora e perguntou quais mecanismos estariam disponíveis ao NDE para essa escuta dos alunos e dos professores, como ela seria operacionalizada. Registrou que compreendia que a área seria a primeira instância dessa demanda e indagou como fazer para operacionalizar essas mudanças que competem ao NDE. Referindo-se à indagação, a Professora Pilar Roca elucidou que cada NDE decidiria a melhor forma de como se daria a sua atuação. Em seguida, a professora Ana Berenice Martorelli questionou quem emitiria a carga horária referente à participação no NDE, ao que a professora Pilar Roca afirmou que seria o Departamento, por ser deste a competência para gerir a carga horária dos docentes. Sobre o assunto, a professora Karina Venâncio afirmou que os departamentos já haviam emitido a portaria. Retomando a palavra, a professora Ana Berenice Martorelli questionou se, por ser uma instância da Coordenação e não do Departamento, não seria a Coordenação competente para emitir a portaria. Em resposta, a professora Pilar Roca disse que acreditava ser atribuição do Departamento. Posteriormente, a professora Elizabeth Souto Maior trouxe uma questão detectada na prática referente ao PPC. Indagou se, quanto ao caso, seria o professor que traria a questão, enquanto ao membro do NDE caberia efetivar a busca da solução neste caso, já que o núcleo não tem papel deliberativo. A professora Pilar Roca, ao comentar a indagação, enfatizou que cada NDE trará essa diversidade pelas características próprias do grupo que o compõe, buscando a melhor estratégia, podendo, inclusive, promover reuniões e diálogos informais sem necessidade de estar a Coordenação presente. Apontou ainda a possibilidade de existência de uma reunião anual conjunta com os NDEs. Logo após, o professor Edmilson Borborema recordou um período em que foi desenvolvido um projeto de ouvidoria no qual ele e o professor Amador Ribeiro Neto ouviam os alunos quanto a problemas ou até mesmo elogios. Mediante a lembrança, questionou como esses alunos serão ouvidos quanto ao NDE. Ao que a professora Pilar Roca asseverou que cada NDE ouvirá o aluno do seu curso. Em sequência, a professora Mariana Escarpinete comentou que ainda estava confusa quanto ao espaço de atuação do NDE, já que havia representações de áreas que desempenham funções semelhantes, questionou se essas representações não seriam suficientes e qual seria especificamente a função do NDE. Buscando esclarecer a questão, a professora Daniela Segabinazi compartilhou sobre sua experiência no NDE, no qual atua desde 2013. Em caráter exemplificativo, destacou que utilizaram um instrumento de pesquisa para ouvir os alunos e os egressos acerca do PPC, e que, a partir disso, construíram propostas e levaram para as áreas, nas quais discutiram com os colegas as ementas. Algumas dúvidas foram ainda levantadas, frente ao que foi pontuado, em acordo com as normas que regulamentam os referidos núcleos, o papel central do NDE no processo de construir e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, para que sejam alcançados os resultados pretendidos. Não havendo mais itens de pauta, a

coordenadora agradeceu aos presentes e encerrou a reunião, às quinze horas e trinta minutos (15h30min). Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos presentes. João Pessoa, 27 de setembro de dois mil e vinte e um.

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 16:32)
ANA BERENICE PERES MARTORELLI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2169245

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:42)
ANDREA SILVA PONTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1657457

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:13)
BETANIA PASSOS MEDRADO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2169247

(Assinado digitalmente em 19/10/2021 08:06)
DANIELA MARIA SEGABINAZI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1727050

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:22)
EDMILSON DE ALBUQUERQUE BORBOREMA FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2166882

(Assinado digitalmente em 25/02/2022 15:51)
FRANCIELI FREUDENBERGER MARTINY
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2657242

(Assinado digitalmente em 19/10/2021 07:26)
KARINA CHIANCA VENANCIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2482870

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 12:14)
LAVINIA TEIXEIRA GOMES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2733978

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 11:47)
MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2307716

(Assinado digitalmente em 12/11/2021 17:09)
MARIA ELIZABETH PEREGRINO SOUTO MAIOR MENDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2213863

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 22:11)
MARIANA LINS ESCARPINETE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3145057

(Assinado digitalmente em 20/10/2021 19:09)
MARTA PRAGANA DANTAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1049017

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 16:13)
ORIANA DE NADAI FULANETI
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 1956674

(Assinado digitalmente em 20/10/2021 20:54)
PHILIO GENERINO TERZAKIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1246096

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2021**, documento(espécie): **ATA**, data de emissão: **18/10/2021** e o código de verificação: **2c5d72c7bb**